

RESUMO SIMPLES - PRÁTICAS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO INFANTIL EM COMUNIDADE RIBEIRINHA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rarison De Lima Trindade (rarison_trindade@educadventista.org)

Steffany Rocha Oliveira (steffanyo640@gmail.com)

Thays De Paula Carneiro Da Anunciação (thaysdepaula6@gmail.com)

Zélia De Oliveria Saldanha (zelia.saldanha@faama.edu.br)

Maiza De Oliveira Abreu Pires (maiza.doapires@aluno.uepa.br)

A educação em saúde nas escolas é de suma importância, principalmente durante a infância, em que está sendo formado o caráter da criança, com isso, para promover a participação dos profissionais de saúde em ações como esta, foi criado o Programa Saúde na Escola (PSE), a fim do enfermeiro desenvolver o seu papel de educador. O objetivo deste trabalho é relatar a realização de uma ação educativa voltada às práticas de higiene corporal infantil no ambiente escolar. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por discentes dos cursos de Enfermagem e Pedagogia da Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA). A intervenção foi realizada entre os dias 22 e 30 de março de 2024, com alunos do ensino fundamental de uma escola pública localizada em uma comunidade ribeirinha do município de Melgaço, situado no arquipélago do Marajó, no estado do Pará. As atividades ocorreram em quatro escolas do município, nos turnos matutino e vespertino, sendo desenvolvidas em espaços externos das instituições. A ação foi

estruturada em dois momentos. O primeiro abordou “A importância da higiene corporal na prevenção da disseminação de bactérias e germes”, enquanto o segundo tratou de “Boas práticas de higiene bucal para a prevenção de cáries, gengivite e halitose”. Os temas foram escolhidos devido a condição precária da comunidade, em relação a não possuir água potável, dentre outros fatores, ao final da palestra foram distribuídos kits de escovas com pasta de dente. Participaram da ação aproximadamente 50 a 60 crianças, com idades entre 5 e 10 anos, distribuídas nos turnos matutino e vespertino. Os discentes desenvolveram atividades teóricas e práticas com o apoio da contação da história “O Dentinho Doente”, demonstrando a forma adequada de realizar a higiene corporal (cefalocaudal), a escovação correta dos dentes e o uso do fio dental. Foram utilizados recursos lúdicos, como cartazes ilustrativos e prótese dentária anatômica, que contribuíram para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem. Durante a intervenção, os acadêmicos vivenciaram o papel da enfermagem como agente educador, presente não apenas nos serviços de saúde, mas também nos espaços escolares e comunitários. Observou-se a relevância de abordar práticas de higiene desde a infância, período em que se formam os pilares do autocuidado e da prevenção. As ações realizadas evidenciaram a importância da Educação em Saúde como instrumento de promoção e conscientização, alinhada às diretrizes do Programa Saúde na Escola (PSE). A experiência destacou a necessidade de incentivar hábitos de higiene pessoal desde os primeiros anos de vida, sobretudo em comunidades ribeirinhas, onde as condições sanitárias são limitadas. Dessa forma, a ação contribuiu significativamente para a promoção da saúde e prevenção de doenças evitáveis. A ação contribuiu para a construção do conhecimento de forma interativa, promovendo a participação ativa das crianças. Destaca-se, assim, a relevância de atividades educativas em saúde voltadas ao público infantil, favorecendo o desenvolvimento do autocuidado desde a infância.

Palavras-chave: enfermagem; higiene; promoção da saúde na escola; saúde.